

Fiscalização de Impacto em Chapecó soma 500 fiscalizações com 405 diligências previstas e 95 extras

Foram relacionadas ainda 317 ARTs, 191 selos de fiscalização, 25 documentos de outros conselhos, além de 303 ofícios de regularização.



O CREA-SC realizou de 10 a 14 de maio mais uma fiscalização de Impacto na área da Agronomia em municípios das inspetorias de Chapecó e de Concórdia, com participação de nove agentes fiscais. A meta é cumprir 408 diligências cobrindo as áreas rurais dos municípios de Guatambu, Xavantina, Paial, Itá, Águas de Chapecó, Arvoredo, Planalto Alegre, Caxambu do Sul, Cordilheira Alta, Irani e Chapecó.

A ação encerrou na tarde de sexta-feira totalizando 500 fiscalizações, sendo 405 diligências previstas, além de 95 relatórios de fiscalização extras. Foram relacionadas ainda 317 ARTs, 191 selos de fiscalização, além de 25 documentos de outros conselhos. Também serão enviados 303 ofícios solicitando regularização.



Os preparativos iniciaram nas semanas anteriores com visitas

aos cartórios de registro de imóveis da região, visando identificar demandas para as atividades em campo.

Na manhã de segunda-feira, durante reunião na inspetoria de Chapecó, com participação do diretor regional Eng. Agr. Ivan Tadeu Baldissera, da coordenadora adjunta do Colégio de Diretores Regionais (CDR) Eng^a. Civil Nubia Ferreira Da Luz, do gerente de fiscalização Eng. Amb. Ingo Eugênio Dal Pont Werncke, do gerente adjunto e coordenador da ação Sandro Marcus Ernst, foram definidos os roteiros.

O diretor Baldissera ressalta a importância da fiscalização em Chapecó especificamente na agronomia, por força e representatividade da área na economia da região. “Estaremos realizando 408 diligências para verificar documentação e a participação de profissionais habilitados nos projetos, obras e serviços, cumprindo nosso papel de órgão fiscalizador e protetor da sociedade.”



O coordenador da ação explica que serão vistoriadas construções, reformas e ampliações de granjas, aviários e galpões, instalação e montagem de equipamentos; gerador solar de energia elétrica, assistência técnica na produção de produtos agrícolas, sistema de irrigação; além de silos para armazenagem de cereais, perfuração de poços artesianos e outros.

Já o gerente Ingo Werncke, explica a fiscalização é realizada em todo o estado diariamente e que as ações de impacto intensificam as atividades para suprir demandas específicas. “Com esta ação, serão três fiscalizações de Impacto em 2021. A primeira em Florianópolis na área da construção civil, uma em Concórdia na área da Agronomia e esta em Chapecó e região,” ressalta.

O objetivo é dar continuidade estendendo as ações para todo o estado, incluindo também outras áreas de atuação profissional.





